

**Reunião Ordinária
Ata Nº011/2025**

Data: 30 de outubro de 2025.

Horário: 09h00

Local: Sala de reuniões da recepção - CIAEI

Ordem do Dia:

1. Leitura e aprovação da ata 010/2025;
2. Apresentação do Projeto Ler Faz Bem - da Secretaria Municipal de Educação.
3. Assuntos supervenientes.

Presidente: Lucelaine Borges Zampolin

Secretário: Andréa Possatto Previatto Silva

Deliberações: O Vice-presidente William Wolf Evangelista Pereira Vieira deu início a reunião pontualmente às 9h00 cumprimentando os presentes e procedendo à **leitura da ordem do dia**. Na sequência, em cumprimento ao **item 1** fez a **leitura da ata 010/2025** e perguntou se os conselheiros teriam algo a acrescentar e em seguida a ata foi colocada em votação, a qual foi aprovada por unanimidade. Realizou-se a **coleta de assinaturas da ata da reunião 010/2025**. Em seguida, o Vice-presidente apresentou o **item 2 Apresentação do Projeto Ler Faz Bem da Secretaria Municipal de Educação**: O Vice-presidente William apresentou o projeto informando que o mesmo teve início em 2017 e que desde então proporcionou visibilidade das ações da Secretaria Municipal de Educação. Durante a apresentação o Vice-presidente estabeleceu relação entre as ações do projeto, os dados estatísticos do município e os dados extraídos do Plano Nacional de Educação. Partindo deste ponto destacou-se na reunião o principal objetivo do referido projeto, que, em linhas gerais são: Desenvolver comportamentos leitores e escritores em todos os atores da escola. As ações do projeto englobam: Prática escolar concreta; Diferentes gêneros literários e portadores; Leitura e escrita frequente e com diferentes finalidades; Envolver recursos tecnológicos; Produto final: Feira Literária para apresentação à comunidade. Neste ano, a Feira Literária ocorreu em 20/09/2025 nas próprias escolas apresentando: Livro digital produzido pelos alunos; Exposição de trabalhos e portfólio. Foi explicado aos conselheiros que para a elaboração do livro digital há uma parceria estabelecida com a Empresa DCPC - De criança para criança. Esta empresa dá o suporte digital para publicação dos livros com financiamento pela Fundação Toyota. Para a elaboração do livro digital há um processo: Criação da história; Gravação de áudio com alunos narrando a história; Ilustrações orientadas pelo Professor e que são transformadas em animação digital; Plataforma Studio DCPC onde técnicos da empresa transformam em livros animados. Durante a explanação houve um depoimento pela Conselheira Rebeca: "Meu filho foi orientado a produzir e em sala era feita a escolha". "É um processo que todos terão a participação". Foi explicado que o espírito inicial do projeto era a elaboração de um livro feito pelo Professor e seus alunos, e que atualmente a transposição do físico para o digital está condicionado à empresa DCPC. Importante destacar que o desenvolvimento do projeto pressupõe trabalhos com a leitura e escrita no cotidiano para que ao final do projeto as escolas concorram a

premiações. O processo para a fase das premiações passa por seleção interna na escola / seleção feita por corpo técnico da SME / premiação dos livros que mais se destacaram. Os critérios para a avaliação das produções são: Encadeamento, criatividade e originalidade; Conhecimentos do Gênero Textual; Coerência na escrita; Recursos coesivos; Articulação entre ilustração e escrita; Fluência na narração. O Projeto Ler Faz Bem teve um alcance em 45 escolas (Ensino Fundamental, Pré-escola, AEE - Atendimento Educacional Especializado, Educação Especial e EJA - Educação de Jovens e Adultos) e 20 mil alunos e comunidades do entorno da escola. Após a explanação do projeto os conselheiros discutiram as vantagens e desvantagens dos livros: artesanal e digital, rememorando a trajetória do Projeto Ler Faz Bem. A Conselheira Rebeca defende a ideia da diminuição de tela e valorização do físico. Exemplificou a experiência com os gibis do filho. Para concluir o tema apresentado, o Vice-Presidente Willian apresentou o livro digital "A afro perspectiva no desenvolvimento científico" - Criando juntos 2608 - De Criança para Criança. Fica aqui registrado sugestões levantadas pelo CMEI que podem ajudar a aprimorar o projeto Ler Faz Bem e a Feira Literária nas escolas:

- Versão física do livro animado para expor impresso na Feira Literária (um para cada aluno). Parte dos conselheiros se posicionou pela articulação entre o digital e o físico no contexto da Feira Literária; discutiu-se se isto não poderia engajar ainda mais as comunidades;
- Momento de autógrafo dos livros físicos pelos alunos;
- Articulação com projetos da Secretaria de Cultura: Semana literária; Arte no bosque do casarão; Visitas das escolas à Biblioteca Municipal; Oficinas específicas da cultura (foi citada uma sobre construção de livros).




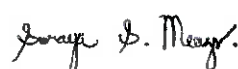



Como o Projeto Ler Faz Bem foi relacionado ao capítulo "**Alfabetização**" do **Documento Diagnóstico da Educação Nacional**, alguns pontos foram destacados pelos conselheiros:

- Necessidade de que o processo de construção do Plano Municipal de Educação, dialogando com as instituições, produza proposições que reflitam e incidam sobre os aspectos qualitativos das iniciativas e investimentos que as redes municipal e estadual de ensino efetivam sobre a formação continuada de:
 - a) Professores: Discutiu-se que tais iniciativas precisam focar a prática pedagógica dos professores;
 - b) Profissionais da Coordenação Pedagógica e Gestão Escolar: Discutiu-se que tais iniciativas precisam focar a atuação no apoio pedagógico no trabalho docente.
- Discutiu-se a necessidade de que as formações continuadas dialoguem com: 1) Necessidades percebidas no diagnóstico da educação nacional e do município e 2) As necessidades dos profissionais da educação, tanto os Professores Docentes, quanto aqueles nas funções de Coordenação Pedagógica e Gestão Escolar.
- Relativo à realidade da rede municipal de ensino, refletiu-se a necessidade de

aprimorar a Intervenção Pedagógica Paralela (por exemplo, adotando como critério de seleção a efetiva experiência do professor na alfabetização; instituir práticas pedagógicas efetivamente diferentes daquelas implementadas em sala de aula...).

- Necessidade de que o processo de construção do Plano Municipal de Educação dialogue com as instituições de ensino superior do município que formam professores e produza proposições que reflitam e incidam na qualificação da formação inicial. Foram discutidas necessidades:
 - a) Que esta formação articule a formação teórica com o trabalho com a prática escolar (algo como o que ocorria na formação do antigo Magistério);
 - b) Que a dimensão prática desta formação aborde exaustivamente o trabalho com práticas de alfabetização;
 - c) Discutiu-se como os aspectos geracionais das defasagens escolares se refletem nos profissionais docentes que têm ingressado nas escolas. Em vista disto, ponderou-se como necessário que o processo de construção do Plano Municipal de Educação discuta com as Instituições de Ensino Superior estratégias possíveis pela composição de aprendizagens dos alunos dos cursos de licenciatura.

O próximo assunto da pauta tratado pelo Vice-presidente foi o **item 3 Assuntos supervenientes**: Foi verificado com os presentes se estes já haviam respondido ao **formulário referente a formação SASE/MEC - UNCME** que foi compartilhado pela Presidente Lucelaine Borges Zampolin no grupo de WhatsApp do CMEI em 29/10/2025. Esclarecido as dúvidas, os presentes informaram que quem ainda não tinha respondido iria fazê-lo após a reunião. Sem mais a tratar encerrou-se a reunião. Eu, Andréa Possatto Previatto Silva, redigi a presente ata que após sua leitura e aprovação será assinada pelos membros presentes. Indaiatuba, 30 de outubro de 2025.

Nome	Função	Segmento	Assinatura
William Wolf Evangelista Pereira Vieira	Titular	Poder Executivo	
Lucelaine Borges Zampolin	Titular	Secretaria Municipal de Educação	
Darmone Mendes Sales	Titular	Secretaria Municipal de Educação	P.P. 
Raquel Fernanda Piato Tasca	Titular	Secretaria Municipal de Educação	
Andreza Nabarrete da Silva Ferreira	Titular	Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura - Fiec	
Josiele Martinuzzo Costa	Titular	Departamento de Preservação e Memória	
Soraia Santarosa de Menezes	Titular	Professores do Sistema Municipal de Ensino	
Amanda Regina de Oliveira Sanson	Titular	Diretores de Escolas Públicas Municipais	
Glaucia Cestari Franzé Manha	Titular	Diretores de Escolas Públicas Municipais	
Andrea Possatto Previatto Silva	Titular	Escolas Privadas e Parceiras de Ensino Básico	
Rebeca Barbosa de Oliveira Nascimento	Titular	Pais de alunos do Sistema Municipal de Ensino	
Carlos Roberto Silva Costa	Titular	Sociedade Amigos de Bairro	
Janaina Paula Guimarães de Oliveira	Titular	Alunos, maior de idade do Sistema Municipal de Ensino	